

144	190			
			1229	2

Índios conseguem cidadania no Oeste

Os avá-guarani de Santa Rosa do Ocoí, começam a fazer carteira de identidade.

Patrícia Lunovich

Foz do Iguaçu (Sucursal)
— Os índios da comunidade avá-guarani de Santa Rosa do Ocoí, no Extremo-Oeste do Paraná, estão sendo reconhecidos como cidadãos. Pelo menos 118 dos 463 índios da aldeia fizeram nesta semana no cartório do município de São Miguel do Iguaçu, a 45 quilômetros de Foz, a carteira de identidade. Eles foram beneficiados por um projeto da Prefeitura local realizado em parceria com outros órgãos públicos.

Além da carteira de identidade, os 118 índios fizeram pedido de inscrição no CPF. A comunidade avá-guarani deve se reunir hoje à tarde para fazer um levantamento sobre o total de índios da aldeia já documentados. A Funai calcula que pelo menos cem dos 463 índios da reserva possuem título de eleitor e estão aptos a votar nas eleições de outubro.

Para os índios, a documentação pessoal não é apenas sinônimo de cidadania, é também uma oportunidade de serem reconhecidos como pessoas com poder de influência nos rumos políticos do País. A propaganda eleitoral ainda não chegou ao local, muitos não sabem até mesmo em quem votar, mas mesmo assim fazem questão de participar do pleito. Para outros, as eleições já não são nenhuma

novidade, a única diferença desta vez, é que eles terão de aprender a usar a urna eletrônica na hora de votar.

Frio aumenta dificuldades

A comunidade avá-guarani vive praticamente isolada na Reserva Santa Rosa do Ocoí. Muitos trabalham como bóias-frias para sobreviver. Até crianças pequenas ajudam no sustento da família trabalhando no campo. As casas de palha e lonas improvisadas são construídas no meio da mata, onde a sensação de umidade aumentou muito nos últimos dias por causa do inverno rigoroso. Faltam agasalhos e cobertores e a única forma de espantar o frio intenso é improvisar fogueiras.

Pelo menos metade da população local está com gripe, resfriado ou com outros

problemas respiratórios. Na última quarta-feira, um bebê de um mês de idade da comunidade, morreu em decorrência de uma pneumonia agravada pelo frio e falta de atendimento médico. A família não procurou ajuda porque não sabia da gravidade do problema. A situação da reserva só não é pior porque os índios vivem de pequenas doações da comunidade e recebem apoio da Prefeitura local e da própria Funai.

A comunidade avá-guarani está dividida em duas partes na região. A maior delas reúne 98 famílias e vive na Reserva de Santa Rosa do Ocoí, numa área de 258 hectares. A outra com 15 famílias, mora em Diamante do Oeste, a 120 quilômetros de Foz numa propriedade de 1.700 hectares.